



A empreitada da linha ferroviária Elvas-Caia, no valor de 18,5 milhões de euros, vai ser lançada até ao final do mês de Março, fazendo a ligação à vizinha Espanha, na área do transporte de mercadorias.

A intervenção vai permitir a modernização do troço até à fronteira, obra que deverá iniciar-se ainda no decorrer deste ano, contando para isso com o apoio dos fundos europeus. A empreitada traduz-se na renovação total da linha existente, numa extensão de nove quilómetros, incluindo a reabilitação de duas pontes, o desnivelamento de passagens de nível, para aumentar as condições de segurança e assegurando a ampliação da estação de Elvas para receber comboios de mercadorias com 750 metros de comprimento, podendo tirar-se também melhor partido do projecto de ampliação do terminal ferroviário e da instalação do Entreposto Aduaneiro.

A obra está inserida no plano para a requalificação da rede ferroviária nacional, num investimento que ascende a 184,5 milhões de euros, que se vai realizar em cinco zonas diferentes de Portugal, que englobam a modernização e electrificação das linhas ferroviárias, e no sentido da estratégia da expansão terrestre da área de influência do Porto de Sines.

"Num intervenção em toda a linha que ligará Sines à fronteira e que vai contribuir para desenvolver a economia nacional, tirando partido da nossa posição geo-estratégica, como porta de entrada para a Europa", referiu o ministro do Planeamento e Infra-estruturas, Pedro Marques, em Elvas aquando do anúncio do início do projecto. "Estamos, portanto, em tempos de grande evolução aqui em Elvas e o futuro apresenta-se com cada vez mais perspectivas para os elvenses. Da parte do Governo, posso assegurar o maior empenho em apoiar esse desenvolvimento. Correspondendo ao esforço da Autarquia e dos Elvenses que nos últimos anos elevaram Elvas a um novo patamar de competitividade e qualidade de vida a nível nacional", afirmou o governante.

No total, são 110 quilómetros novos, o que permitirá viajar a uma velocidade de até 200 quilómetros por hora, entre Évora e Elvas, com os comboios a contar com rampas suaves permitindo a uma locomotiva 4700 da CP Carga rebocar 1600 toneladas. A viagem entre Lisboa e Elvas deverá demorar cerca de duas horas e Lisboa – Madrid em cerca de cinco, permitindo poupar tempo de ligação e usufruir de comboios com mais capacidade.